



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Uva e Vinho  
Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento*

# **9º Encontro de Iniciação Científica e 5º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho**

24 e 25 de novembro de 2011  
Embrapa Uva e Vinho  
Bento Gonçalves, RS

## **Resumos**

Editores

*César Luís Girardi  
Henrique Pessoa dos Santos  
Lucimara Rogéria Antonioli  
Luís Fernando Revers  
Marcos Botton*

Bento Gonçalves, RS  
2011

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Uva e Vinho**

Rua Livramento, 515  
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil  
Caixa Postal 130  
Fone: (0xx)54 3455-8000  
Fax: (0xx)54 3451-2792  
<http://www.cnpuv.embrapa.br>  
[sac@cnpuv.embrapa.br](mailto:sac@cnpuv.embrapa.br)

**Comitê de Publicações**

Presidente: Mauro Celso Zanus  
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben  
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,  
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins  
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

**1ª edição**

1ª impressão (2011): 200 exemplares

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Embrapa Uva e Vinho

---

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (9. : 2011 : Bento Gonçalves, RS).  
Resumos / 9º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 5º Encontro de  
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 24 a 25 de novembro de 2011 ;  
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2011.  
50 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Henrique Pessoa dos Santos, Lucimara Rogéria  
Antonioli, Luís Fernando Revers e Marcos Botton.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.  
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (5. : 2011 :  
Bento Gonçalves, RS). IV. Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

---

©Embrapa 2011

**Avaliação de estacas para produção de mudas a partir de videiras  
infestadas e não infestadas por pérola-da-terra**

Diana Denardi<sup>1</sup>, Marcelo Zart<sup>2</sup>, Henrique Pessoa dos Santos<sup>3</sup>, Daniel Antunes de Souza<sup>3</sup>,  
Paulo Vitor Dutra de Sousa<sup>2</sup>, Marcos Botton<sup>3</sup>

A pérola-da-terra, *Eurhizococcus brasiliensis*, é uma importante praga dos vinhedos no sul do Brasil, sendo que as plantas atacadas manifestam sintomas foliares, redução no vigor, definhamento e, em casos extremos, morte. Considerando que a videira é multiplicada por estacas, este trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade de estacas lenhosas produzidas a partir de videiras infestadas e não infestadas por pérola-da-terra. Mudas enraizadas de 'Paulsen 1103' foram plantadas em março/2009 em dois canteiros (11,40m X 0,82m X 1m altura), localizados na Embrapa Uva e Vinho, com e sem infestação de pérola-da-terra (30 plantas por canteiro). No dia 27/09/2011, 4 ramos de ano foram coletados por planta, com no máximo 12 gemas cada, sendo subdivididos em três porções e avaliados quanto às massas fresca e seca (estufa de ar forçado a 60 °C/120h), comprimento e diâmetro de entrenós. Metade das estacas de cada canteiro foi avaliada quanto ao percentual de brotação, com o plantio destas (30/09/2011) com duas gemas enterradas em copo plástico com substrato (solo:plantmax®: vermiculita, proporção 3:2:1), avaliando-se a brotação 30 dias após o plantio. As estacas foram consideradas brotadas quando apresentavam pelo menos uma gema em estágio de ponta verde. Cada planta nos canteiros que deram origem as estacas foi considerada uma repetição, totalizando 360 estacas por tratamento. Observou-se que as estacas das plantas dos canteiros com (C) e sem (S) a infestação por pérola-da-terra tiveram redução significativa ( $p \leq 0,05$ ) em diâmetro ( $C=3,75 \pm 0,06\text{mm}$ ,  $S=4,68 \pm 0,09\text{mm}$ ), comprimento ( $C=16,90 \pm 0,33\text{cm}$ ,  $S=21,23 \pm 0,37\text{cm}$ ), e massas fresca ( $C=2,45 \pm 0,11\text{g}$ ,  $S=4,41 \pm 0,20\text{g}$ ) e seca ( $C=1,20 \pm 0,06$ ,  $S=2,28 \pm 0,10\text{g}$ ). Quanto a brotação, destaca-se que todas as estacas apresentaram o mesmo percentual (100%), independente da origem, C ou S. Diante destes resultados, salienta-se que plantas infestadas por pérola-da-terra produzem estacas menores, porém não há comprometimento no percentual de brotação aos 30 dias, quando comparadas com plantas não infestadas.

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso Superior de Ciências Biológicas, UCS - Bento Gonçalves, RS. diana.denardi@gmail.com. Bolsista PIBIC-CNPq.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, CEP 91540-000 - Porto Alegre-RS.

<sup>3</sup>Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento 515, C. Postal 130, CEP: 95700-000, Bento Gonçalves, RS. E-mail: henrique@cnpuv.embrapa.br, daniel@cnpuv.embrapa.br, marcos@cnpuv.embrapa.br